A Unidade Hospitalar de Torres Novas vai ter um Equipamento de Tomografia Axial Computorizada (TAC), no valor de 400 mil euros e que se prevê possa estar em funcionamento a seguir ao verão deste ano.

O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, deslocou-se àquela unidade para ver as instalações onde será colocado o TAC e, no final da visita, afirmou estar “imensamente satisfeito. É uma valorização das especialidades já existentes e mais uma resposta. Torres Novas tem muito orgulho nesta sua Unidade Hospitalar e nas pessoas que aqui trabalham”. Referiu, igualmente, sentir que “com estes passos não se fecham ciclos, cada vez se abrem mais. O aparelho que estamos a falar era uma necessidade não só para a região, mas em particular para Torres Novas. E por isso não tenho palavras senão agradecer imenso o empenho deste Conselho de Administração, pela forma como comunicam com os municípios e eu sinto-me um privilegiado".

Carlos Andrade Costa, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo, assumiu a ambição de dotar as três Unidades Hospitalares com este equipamento. “Sempre dissemos que não se compreenderia ter um Hospital sem este equipamento. E hoje temos este equipamento para as três Unidades”. Apontou o final do verão como o tempo do início de funcionamento do TAC em Torres Novas, sublinhando que a pandemia que estamos a viver “vai acompanhar-nos ainda durante muito tempo. Temos de nos preparar cada vez mais e melhor para seguir os doentes, em particular os que ficaram com sequelas do SARS-Cov-2”.

Sublinhou ainda que “à margem do que foi o trabalho de fazer face à pandemia, continuámos a trabalhar naquilo que era o pós pandemia e naquilo que seria o futuro do CHMT”, sendo estes investimentos prova disso, concluiu.